



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

AS IMPLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DA GRAVIDEZ E DA DEPRESSÃO NAS ADOLESCENTES

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SOLIZ; Sophia Orellana ¹

RESUMO

Introdução: no mundo uma a cada seis adolescentes ficam grávidas e podem reincidir em média 50% dos casos dentro de dois anos. Sabe-se que a gênese deste problema público está apoiada em diversos fatores de riscos, que podem influenciar ou corroborar a gravidez precoce, sendo uma delas a presença ou o histórico de depressão nessa faixa etária.

Métodos: a revisão bibliográfica foi escolhida para a realização deste trabalho, que consultou artigos científicos de 2005 a 2020, utilizando como base de dados PubMed e Scielo. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é verificar a correlação entre depressão e gravidez na adolescência e suas implicações. **Resultados:** a depressão nas adolescentes grávidas e puérperas surge como resultado de diversos fatores como menor escolaridade, menor status socioeconômico, gravidez indesejada, menor rede de apoio, episódios anteriores de depressão e exposição à violência, sendo os últimos três fatores fortes preditores da depressão pós parto. A literatura traz que 50% das mães adolescentes podem ter sintomas moderados a severos de depressão até um ano após o parto. Além disso, notou-se que a presença de depressão em mães adolescentes é um fator que aumenta 40% a chance de uma nova gravidez dentro de dois anos. Assim, a continuação da depressão no pós parto pode levar a uma gravidez subsequente e a um ciclo de depressão e múltiplas gestações. Além do risco da reincidência a depressão materna pode implicar em outras consequências como má adesão ao pré-natal, maior consumo de álcool e outras drogas, descuido do autocuidado, prematuridade, baixo peso ao nascer e em casos extremos infanticídio e suicídio materno. **Conclusão:** apesar de existir uma correlação entre depressão, gravidez e suas implicações na adolescência, são necessários mais estudos para compreender essa gênese e assim poder elaborar políticas públicas mais direcionadas ao combate deste problema de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na Adolescência, Saúde Pública, Depressão, Saúde Mental

¹ Universidade São Francisco, sophia.134.sos@gmail.com